



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS - FBTC

ANAIS DO XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo

Presidente do XIV CBTC

Marcele Regine de Carvalho

Coordenadora Científica do XIV CBTC

Porto Alegre

2022

Burnout e Esquemas Iniciais Desadaptativos em estudantes de cursos de psicologia de Porto Alegre e região metropolitana

Autores Lucas Zanatta Berticelli ¹, Rodrigo Trapp Gampe Vaz ¹, Carolina Palmeiro Lima ¹, Clarissa Marceli Trentini ¹

Instituição ¹ UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Rua Ramiro Barcelos, 2600 - Santa Cecília, Porto Alegre - RS, 90035-003)

Resumo

introdução

O termo *burnout* teve origem no estudo do esgotamento físico e emocional entre profissionais, sendo posteriormente expandido a fim de compreender tal fenômeno também dentre estudantes. A Síndrome de *Burnout* em Estudantes (SBE) é uma resposta ao estresse crônico decorrente das atividades acadêmicas, afetando negativamente seu compromisso e satisfação com a formação, além de produzir impactos em sua saúde geral. Uma das maneiras pelas quais podemos entender e interpretar o desenvolvimento da SBE é a partir do modelo de esquemas de Jeffrey Young, que podem ser definidos como conjuntos de crenças, regras e memórias que se formaram a partir de experiências precoces em que necessidades emocionais essenciais do indivíduo não foram devidamente supridas pelas figuras de referência.

Objetivos

O presente estudo buscou verificar possíveis diferenças significativas nos Esquemas Iniciais Desadaptativos (EIDs) entre um grupo composto por participantes com SBE e outro sem a SBE. Além disso, objetivou-se identificar os EIDs predominantes na amostra.

Métodos

Esta pesquisa caracteriza-se por ser um estudo transversal, quantitativo, observacional e comparativo. A amostra foi constituída por 205 estudantes de graduação em psicologia. Os instrumentos utilizados foram: questionário sociodemográfico, Questionário de Esquemas de Young - Versão Breve (YSQ-S3) e Escala de Avaliação da Síndrome de Burnout em Estudantes Universitários. Considerando o contexto da pandemia da Covid-19, a coleta de dados foi realizada por meio de formulários on-line.

Resultados

Os EIDs que apresentaram maiores médias na amostra total foram Autossacrifício, Padrões inflexíveis/postura crítica exagerada e Busca de aprovação/reconhecimento. Quando consideradas as diferenças entre os dois grupos, os EIDs mais fortemente relacionados à presença da SBE foram Autocontrole/autodisciplina insuficientes, Isolamento social/ alienação, Dependência/incompetência, Fracasso, Negativismo/pessimismo e Padrões inflexíveis/postura crítica exagerada.

Discussão

Sugere-se que estudantes com esses EIDs experimentem de maneira mais intensa alguns estressores típicos da graduação, tais como a carga excessiva de atividades, a necessidade de assumir responsabilidades e a pressão social pelo alto desempenho acadêmico, além de demandas específicas do curso de psicologia, como a exigência emocional durante os estágios, levando-os ao esgotamento físico e mental.

Palavras-chaves: Esgotamento Psicológico, Estudantes de Ciências da Saúde, Terapia do Esquema